

PROVA ESCRITA DE HISTÓRIA (123)
12º ANO DE ESCOLARIDADE
27 de Junho de 2001
1ª Fase, 1ª Chamada

Correção da responsabilidade da Associação de Professores de História

GRUPO I

1. Hegemonia económica inglesa, no quadro da expansão da industrialização desde o início do século XIX até à Primeira Guerra Mundial: revolução dos transportes; alargamento dos mercados nacionais; progressos cumulativos da técnica e da investigação científica; aumento demográfico; alargamento do comércio internacional e das trocas multilaterais; controlo pela Inglaterra das redes de comércio mundial.
2. Progressivo desgaste do regime republicano: instabilidade governativa; agravamento progressivo da situação económica; aumento da contestação social; insegurança face às medidas de laicização do Estado.
3. A psicanálise de Freud como uma nova forma de conhecimento do homem através da análise dos impulsos inconscientes: sonhos, atos falhados, fobias. Rutura face ao pensamento racionalista, ao valorizar como objeto de análise aspetos não controlados pela razão.
4. Considera-se correta a resposta a três dos seguintes objetivos:
 - democratização do sistema de ensino;
 - contestação do poder autoritário;
 - crítica à rigidez das relações familiares;
 - libertação da mulher;
 - defesa da liberdade sexual;
 - contestação da sociedade de consumo;
 - oposição aos modelos políticos americano e soviético.

GRUPO II

1. *Documento:* Texto extraído de “Uma Campanha Alegre”, de Eça de Queirós, escrito em 1872. Referindo-se à emigração portuguesa, o autor sublinha que são os mais enérgicos e decididos que saem do país. Ao contrário do que sucede noutros países, esta emigração não resulta do aumento demográfico, mas das dificuldades da população face aos problemas económicos e à inépcia dos governos liberais em encontrarem as respostas adequadas.

Desenvolvimento:

- ◆ Tardia e débil industrialização em Portugal, caracterizada por:
 - fracos recursos financeiros;
 - dependência de capitais estrangeiros;
 - atrasos na modernização tecnológica;
 - pequena dimensão das unidades de produção;
 - mão-de-obra diminuta e pouco qualificada;
 - deficiências nos transportes e comunicações;
 - escassez de matérias-primas e fontes de energia;
 - fraca competitividade internacional.
- ◆ Economia alicerçada numa agricultura atrasada e na especulação financeira.

- ◆ Aumento demográfico não absorvido pela industrialização nem pela modernização da agricultura.
- ◆ Movimento migratório dos meios rurais para os meios urbanos e surto de emigração para o Brasil.
- ◆ Caracterização da emigração portuguesa - quem emigra: população jovem, ativa, empreendedora que, ou não retorna ao país ou, quando retorna não é produtiva; porque emigra: para fugir à miséria e à falta de trabalho.

2. *Documento:* Entre 1929 e 1939, a situação política e social na Europa ocidental caracteriza-se por: ascensão dos regimes nazi e fascista na faixa central da Europa; nas periferias leste e ocidental, governos conservadores e fortemente autoritários, inspirados nos modelos anteriormente referidos; persistência das democracias tradicionais (França, Reino Unido e Países Nórdicos). Do ponto de vista social, as características são comuns a toda a Europa: elevada percentagem de desemprego; vaga de movimentos contestatários (greves, motins, ocupações, manifestações...)

Desenvolvimento:

- ◆ Face às dificuldades da Europa no pós-guerra:
 - crise económica e financeira;
 - desemprego;
 - reforço do movimento reivindicativo operário, tendo como modelo a revolução socialista soviética;
 - crise das classes médias, assustadas pela ascensão dos movimentos revolucionários e desejosas de segurança e estabilidade política;
 - ◆ Escalada dos regimes autoritários, antiliberais, antidemocráticos e antiparlamentares, baseados na mística do chefe e na supremacia da Nação e do Estado.
 - ◆ Resistência das democracias liberais: reforço das democracias parlamentares; desenvolvimento do movimento frentista (Frentes Populares); intervenção do Estado na economia; reforço das medidas sociais.
3. *Documento:* Edifício de Le Corbusier, um dos fundadores do funcionalismo na arquitectura, onde se notam as seguintes características: estrutura erguida do solo e sustentada sobre estacaria; abandono do muro sustentador, dando liberdade à organização do espaço interior; abandono da frontalidade, o que implica fachada livre com janelas em bandeira, facilitando a entrada do sol; telhado açotado, possibilitando a utilização de mais espaços.

Desenvolvimento: A arquitetura funcional, na qual a obra de Le Corbusier se insere, surge na sequência da procura de novas soluções para as cidades a seguir à Primeira Guerra Mundial. Caracteriza-se por encarar a cidade como um todo nos seus aspetos funcionais: organismo produtivo, social, higiénico, político e tecnológico. Faz nascer a ideia do arquiteto urbanista, que adapta os edifícios à função a que se destinam. Podemos considerar três grandes correntes funcionalistas: racionalismo formal com Le Corbusier; racionalismo metodológico-didático com a *Bauhaus* e funcionalismo orgânico com Frank Lloyd Wright.

4. *Documento:* Defesa dos direitos humanos, iguais e inalienáveis, base da liberdade, da justiça e da paz no mundo, assentes em regimes de direito; cooperação entre as nações, na base da igualdade e do desenvolvimento de relações amistosas; defesa dos valores fundamentais do ser humano, nomeadamente da igualdade de direitos entre homens e mulheres; cooperação com a ONU no sentido do desenvolvimento das liberdades fundamentais. A Assembleia Geral proclama a

Declaração Universal dos Direitos do Homem como ideal comum, no sentido da sua aplicação universal, através de medidas a nível nacional e internacional.

Desenvolvimento: A Declaração Universal dos Direitos do Homem surge no contexto da criação da Organização das Nações Unidas, cujos princípios fundamentais são: manter a paz; desenvolver relações de amizade entre países, baseadas na igualdade entre os povos e no seu direito à autodeterminação; desenvolver a cooperação internacional ao nível económico, social e cultural; promover a defesa dos direitos humanos. Assumindo propósitos humanistas, e influenciada pelos atentados de que a humanidade foi alvo, na sequência da 2ª Guerra Mundial, a ONU aprovou, em 1948, a Declaração Universal dos Direitos do Homem, que integrou, a partir daí, os documentos fundamentais das Nações Unidas. Esta Declaração, para além de defender o direito à vida, a liberdade de reunião, de associação e expressão, vai preocupar-se com as condições da sua exequibilidade, ou seja, as questões económico-sociais, que estão na base das desigualdades (direito ao trabalho, ao descanso, ao ensino, à saúde, à justiça...)

Associação de Professores de História